

Planejamento participativo da produção de leite no Assentamento Curral de Pedra em Montevidiu do Norte – GO

Planning participate of the milk production in the Nesting Curral de Pedra of Montevidiu do Norte – GO

CAMARGO, Mariel Fernanda. UNEMAT, e-mail: marielcamargo@yahoo.com.br; MATTOS, Jorge Luiz Schirmer. UFRPE, e-mail: mattos@ded.ufrpe.br

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo contribuir para o planejamento participativo da produção leiteira, em assentamento de Reforma Agrária. O trabalho foi desenvolvido no período de março a outubro de 2006, no Assentamento Curral de Pedra localizado no município de Montevidiu do Norte – GO, região Norte do estado de Goiás, à cerca de 450 Km de Goiânia-GO. Durante a pesquisa foram utilizados os conceitos da participação e da comunicação e utilizou-se a pesquisa participante como ferramenta metodológica. O trabalho foi de suma importância para o planejamento da produção leiteira, uma vez que através da metodologia participativa criou-se uma ambiência reflexiva e de conhecimento mútuo entre as famílias envolvidas no trabalho.

Palavras-chave: processo de mudança, participação, comunicação

Abstract: The present work had as objective to contribute for the participate planning of the milk production, in nesting of the Agrarian Reformation. The work was developed in the period of March the October of 2006, in the Nesting Curral de Pedra located in the city of Montevidiu do Norte - GO, region North of the state of Goiás, to about 450 km of Goiânia. During the research the concepts of the participation and the communication had been used and used it participant research as metodologic tool. The work was of utmost importance for the planning of the milk production, a time that through the participate methodology created in environmente reflection and of mutual knowledge it enters the involved families in the work.

Key-word: process of change, participation, communication.

Introdução

A agricultura no Brasil é realizada por um contingente aproximado de cinco milhões e meio de agricultores. Deste total, cerca de quatro milhões e meio, equivalente a 80%, são agricultores familiares que vivem e trabalham em condições muito adversas: nem sempre têm terra, não têm capital, não têm acesso ao crédito, não têm tecnologia e, geralmente, têm pouco conhecimento formal (CAMPOLIN, 2004). No Brasil, a produção familiar na agricultura apareceu como uma forma de produção alternativa às grandes plantações do período colonial. Como tal desenvolveu-se nas fronteiras dessas propriedades, ocupando pequenas extensões de terra, utilizando tecnologias rudimentares e destinando à produção, em grande parte, ao autoconsumo. Além disso, também desempenhava as funções de produtora de alimentos e de reservatório de mão-de-obra para as plantações (VEIGA, 2001).

No Brasil, existe um contingente de famílias agricultoras sem o apoio da assistência técnica e/ou extensão rural e o que é pior, quando recebem não raro é mera reprodução da lógica tecnicista de transferência de tecnologia e especialização das atividades.

No Assentamento Curral de Pedra, no município de Montevidiu do Norte – GO, a principal atividade é a bovinocultura de leite, e, em alguns casos, é a única atividade desenvolvida pelas famílias. São notórias as dificuldades para a condução da atividade, desde a pouca disponibilidade de área, passando pelo uso de produtos tóxicos, até o manejo incorreto das pastagens, que tem resultado na sua degradação e na baixa eficiência da produção e da qualidade do leite.

A realização de um planejamento participativo poderá contribuir para a organização da produção de leite através da metodologia participativa no assentamento Curral de Pedra em Montevidiu do Norte-GO.

Material e Métodos

A metodologia utilizada no presente projeto de pesquisa tem como base à pesquisa-participativa e os princípios de “comunicação” propostos por FREIRE (2002).

Entende-se o planejamento participativo por um processo mais político do que técnico, de caráter eminentemente educativo, com contínuo propósito coletivo vinculado ao processo de gestão social e que tem que ser, portanto, com as decisões tomadas por uma maioria da população em seu benefício, sendo que estas decisões se relacionam com os interesses e objetivos comuns desta maioria (CORNELLY, 1999).

A pesquisa foi realizada no período de março a outubro de 2006 no Projeto de Assentamento Curral de Pedra, localizado no município de Montevidiu do Norte – GO.

No presente estudo, foi utilizada a moderação como instrumento metodológico, em que o pesquisador incorporou uma postura de facilitador/educador, usando da palavra principalmente quando a complexidade de uma questão era relevante e quando muitas pessoas eram afetadas e envolvidas em sua resolução. A pesquisa foi realizada em três fases: diagnóstico, preparação e execução. Ao final de todos os encontros foram realizadas avaliação e a discussão sobre a necessidade de continuidade dos trabalhos. É importante se ressaltar que em nenhum momento foi incentivada a participação das famílias por parte da

pesquisadora, conforme as premissas da pesquisa participante, que se fundamenta em ações embasadas na realidade local e nos sujeitos envolvidos como protagonistas do processo de construção do conhecimento. Isso sem negar a importância das famílias entenderem a partir de suas próprias reflexões que o trabalho é útil a elas, sem a necessidade de obrigação, o que seria contraditório à participação.

Durante todo o processo de execução do trabalho foram realizadas visitas concomitantes às famílias a fim de se estreitar os laços de confiança e troca de experiências.

Resultados e Discussão

De acordo com o diagnóstico, verificou-se uma preferência das famílias do Curral de Pedra em trabalhar com a produção de leite. Das 28 famílias entrevistadas 100% possuem a atividade em sua propriedade e destas 89% têm na atividade leiteira a sua principal fonte de renda. A atividade leiteira é realizada extensivamente, com precário manejo dos animais. Os pastos se encontram degradados, dado ao processo erosivo do solo e grande presença de montículos de cupim.

Percebeu-se ainda que as famílias possuem sonhos em comum: viver da renda do leite, com o aumento da produção e minimização dos custos da atividade, com vistas à melhoria da qualidade de vida. Com base nessas informações foi proposta a elaboração de um planejamento participativo da produção leiteira, utilizando como referência o Sistema de Pastejo Rotacionado, bem como os passos necessários para sua implantação.

Houve então um primeiro encontro, mais de caráter organizacional, informativo e preparatório. Nessa reunião ficou patente o interesse das famílias pelo trabalho proposto, em especial, no que diz respeito à possibilidade de se dar continuidade às reuniões e troca de informações. Optou-se então, por unanimidade, pela formação de um grupo de estudos no que diz respeito à Atividade da Pecuária Leiteira, com o objetivo de se “nivelar” os conhecimentos e facilitar a troca de experiências e de saberes.

Os depoimentos das famílias são reveladores e ao mesmo tempo indicadores, pois se por um lado se constata a predominância do uso de técnicas cuja origem é o modelo industrial de agricultura e daí a premência da sua “desconstrução”, por outro lado, ressaltam a importância da necessidade do técnico/pesquisador ter uma melhor convivência com os sujeitos envolvidos e um bom entendimento da realidade estudada em trabalhos de

assistência técnica que lancem mão de metodologias participativas, para contrapor essa lógica tecnicista e reducionista de se prestar serviço aos agricultores.

Em que pese o fato de se tratar de metodologia participativa, algo importante de ser mencionado é a função da observação, que joga um papel fundamental durante todo o processo de pesquisa, pois muitas das informações obtidas, tendências de trabalho na parcela e na própria comunidade e até mesmo os desejos e perspectivas de vida são normalmente expostos informalmente nas visitas individuais às famílias, durante as caminhadas pela propriedade e até mesmo em conversas ao final de tarde.

Considerações Finais

A metodologia participativa foi de suma importância no planejamento da produção leiteira do Assentamento Curral de Pedra, uma vez que se construiu um ambiente reflexivo, de troca de conhecimento e de aprendizagem mútua.

A transformação da maneira de pensar e de se conduzir a pesquisa, através das ferramentas do diálogo e da comunicação, permitiu com que o público envolvido fosse parte de trabalho e não apenas expectador, sendo desta forma visível o avanço da comunidade, pois dadas às características do processo participativo que trata da questão do aprendizado torna-se necessidade não apenas os resultados imediatos, mas principalmente a sustentabilidade deste processo.

Por fim, a metodologia participativa deve ser uma ferramenta a ser usada na extensão rural e na assistência técnica, uma vez que possibilita a construção de conhecimento em conjunto com os diversos atores envolvidos no processo, privilegiando a promoção do desenvolvimento local.

Literatura Citada

- CAMPOLIN A. I. **Abordagens qualitativas em agricultura familiar**. Brasília: EMBRAPA, 2005. (Documento 80).
- CORNELY, S. A. **Subsídios sobre planejamento participativo**. Apostila. Especialização em Agricultura Familiar Camponesa e Educação do Campo, 1999.
- FREIRE, P. **Extensão ou comunicação?** 12. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002. 93p.
- VEIGA, M. L. Democracia e educação para a cidadania. **Revista Itinerários**, v. 1, 2001. P. 7-13.